

024- RESPOSTAS DIFERENCIAIS DE EXPLANTES DE *Bidens pilosa* CULTIVADOS *in vitro*. L.S. Matsumoto, C.F. Damião Filho e P.L.C.A. Alves. FCAVJ/UNESP, Jaboticabal, SP.

Estudos do comportamento *in vitro* de plantas daninhas fornecem conhecimentos passíveis de aplicação em variedades cultivadas e/ou subsídios para o controle das mesmas. O presente trabalho objetivou estudar o desempenho, *in vitro*, de explantes de picão-preto, submetidos a diferentes meios de cultura. O meio básico utilizado foi a solução salina de Murashige & Skoog, suplementada com vitaminas e sacarose, semi-solidificada com agar bacteriológico e com pH ajustado para 5,8. Os tratamentos consistiram na adição, ao meio básico, de reguladores de crescimento (ácido 2,4-diclorofenoxiacético; ácido naftalenoacético, benzilaminopurina e cinetina) em diferentes concentrações e associações; na adição ou supressão de carvão ativado e em diferentes tipos de explantes (cotilédones, ápices caulinares, nós, extremidades radiculares, sementes maduras e imaturas e embriões maduros). Os resultados obtidos permitiram as seguintes principais conclusões: 1) os diferentes de explantes apresentam respostas diferenciais aos vários meios utilizados, indicando variações intrínsecas dos tecidos e órgãos utilizados como explantes, quanto a capacidade de organogênese e diferenciação; 2) há fortes indícios de que os revestimentos (testa e/ou tégmen) da semente madura de *B. pilosa* estejam diretamente relacionados com o processo de germinação da mesma; 3) o carvão ativado associado à presença dos revestimentos da semente estimula a organogênese; 4) os explantes "sementes maduras" e "embriões maduros" apresentam maior crescimento de "callus" sob o estímulo do ácido naftalenoacético do que quando em contato com o ácido 2,4-diclorofenoxiacético; e 5) a metodologia de cultura de tecido de plantas é apropriada para estudos de aspectos biológicos da espécie em questão.